

## Breve panorama da avicultura de Corte e postura

### FRANGO DE CORTE

- **Comportamento dos preços em 2005**

#### Paraná - Evolução dos preços correntes ao produtor, atacado e varejo, 2001 a 2005

	Ao produtor (R\$/Kg)	Atacado (R\$/Kg)		Varejo (R\$/Kg)	
		F.resfriado	F.congelado	F.resfriado	F.congelada
2001	0,86	1,57	1,54	1,77	1,70
2002	1,02	1,78	1,63	1,95	1,89
2003	1,37	2,30	2,14	2,68	2,51
2004	1,44	2,21	2,26	2,55	2,51
<b>2004</b>					
Janeiro	1,40	2,43	2,29	2,82	2,75
Fevereiro	1,42	2,54	2,36	2,76	2,54
Março	1,37	2,18	2,33	2,79	2,77
Abril	1,32	2,09	2,15	2,79	2,77
<b>2005</b>					
Janeiro	1,40	2,22	2,30	2,99	2,83
Fevereiro	1,33	2,16	2,17	2,81	2,45
Março	1,35	2,17	2,18	2,76	2,36
Abril	1,37	2,03	2,11	2,67	2,56
Maió -9 a 13	1,37	2,01	2,15	-	-

Fonte: SEAB/DERAL

No Paraná, o preço do frango ao produtor, em 2005, têm ficado inferior ao preço médio de 2004 (R\$ 1,44/kg); bem como aos preços de janeiro a abril de 2004.

No atacado e no varejo, a situação é praticamente a mesma, com preços médios inferiores aos vigentes nos quatro meses de 2004.

- **Coréia do Sul abre mercado para carne de frango brasileira**

A partir de 31 de maio, o Brasil poderá iniciar as vendas de aves abatidas e processadas para a Coréia do Sul. A aprovação desta medida deu-se dia 14/04 e determina que a importação do frango brasileiro seja feita de 4 estabelecimentos: Sadia, Seara, Frangosul e Perdigão Industrial. As negociações para abertura do mercado sul coreano para carnes do Brasil começaram em outubro de 2004.

Segundo a ABEF, a abertura do mercado sul coreano deve demandar em 12 meses, cerca de 80 mil toneladas de carne de frango, gerando uma receita de US\$ 80 milhões.

- **Exportações crescentes também em 2005**

O Brasil é atualmente o maior exportador mundial de carne de frango. Em 2004, foram embarcadas 2,4 milhões de toneladas, com receita cambial de US\$2,6 bilhões. Segundo a ABEF (Associação Brasileira de Produtores e Exportadores de Frangos), o país exportou o produto *in natura* e industrializado para 141 países, abrangendo o Oriente Médio, Europa, Ásia e África.

**Brasil e Estados principais: Exportações de carne de frango, 2005/2004 (Jan/Abr).**

Itens	2005		2004		Var. %	
	US\$ FOB	toneladas	US\$ FOB	toneladas	US\$ FOB	Volume (t)
Brasil	896.492.946	844.788	705.556.394	665.707	27,1	26,9
Paraná	235.806.412	226.583	177.874.381	169.847	32,6	33,4
Santa Catarina	267.759.349	233.656	225.727.696	194.474	18,6	20,1
Rio G. do Sul	241.278.846	221.580	181.347.621	175.640	33,0	26,2

Fonte: MDIC/SECEX (principais produtos exportados) – ([www.mdic.gov.br](http://www.mdic.gov.br))

De janeiro a abril de 2005, o país exportou 844.788 toneladas de carne de frango, 26,9% a mais que em igual período de 2004. No período em questão, a receita cambial cresceu 27,1%.

Dentre os três estados, principais produtores e exportadores de carne de frango, o Paraná foi o que experimentou maior crescimento no volume exportado.

O preço médio da carne de frango exportado, de janeiro a abril deste ano, foi de US\$ 1.061,20/tonelada. O estado do Rio Grande do Sul obteve maior preço médio (US\$ 1.088,91/tonelada), a maior receita cambial (US\$ 241,28 milhões) e um crescimento de 33%, o maior dentre os três estados exportadores.

Neste ano de 2005 (jan. a abr.), os três estados da Região Sul exportaram 80,7% do total exportado pelo país.

A participação de cada estado têm ficado em: SC (27,7%), PR (26,8%) e RS (26,2%), mantendo o estado do Paraná, a segunda posição no ranking dos exportadores, feito alcançado em 2004, com a ultrapassagem do estado gaúcho.

## **OVOS**

- **O mercado de ovos em 2005**

De janeiro a abril de 2005, o preço dos ovos nos três níveis do mercado, têm ficado abaixo daqueles vigentes em igual período do ano passado.

Este fato é justificado pela perda de renda dos consumidores, maior oferta do produto no mercado interno e os preços competitivos das demais proteínas de origem animal, especialmente carne de frango.

**Paraná – Evolução dos preços correntes do ovo tipo grande, ao produtor, atacado e varejo, 2001 a 2005**

<b>Anos</b>	<b>Ao produtor (R\$/30 dz)</b>	<b>Atacado (R\$/30 dz)</b>	<b>Varejo (R\$/dz)</b>
2001	19,24	23,48	1,38
2002	22,61	27,08	1,44
2003	35,76	41,40	2,27
2004	33,29	37,08	2,03
<b>2004</b>			
Janeiro	30,80	33,95	1,90
Fevereiro	36,50	39,70	1,81
Março	39,43	42,72	2,36
Abril	35,97	39,41	2,10
<b>2005</b>			
Janeiro	27,48	31,40	1,80
Fevereiro	32,19	37,68	1,96
Março	36,76	43,07	2,28
Abril	33,81	39,19	2,11
Maio (9 a 13)	31,83	38,44	-

Fonte: SEAB/DERAL

Segundo a APOESP – Associação dos Produtores de Ovos do Estado de São Paulo, o custo de produção de uma caixa de ovos (30 dúzias, sem embalagem e preço na granja), é de R\$26,45.

Na granja, os preços da caixa de 30 dúzias de ovos brancos, com embalagem, têm variado de R\$29,50 a 30,50 (industrial) a R\$35,50 a R\$36,50 (extra). Para os ovos vermelhos, acrescenta-se de R\$2,00 a R\$3,00 por caixa de 30 dúzias.

Roberto de Andrade Silva  
[andrades@pr.gov.br](mailto:andrades@pr.gov.br) - fone: 0XX3313-4132